

MIOCARDITE NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA



*Letícia Mello Matos - Universidade Católica de Brasília (UCB)
Catherine Rezende Vitoi - Universidade Católica de Brasília (UCB)
Lucas Fruet Sperandio - Universidade Católica de Brasília (UCB)
Rita de Cássia Mello Matos - Hospital Regional de Brazlândia*

*Universidade Católica de Brasília (UCB)
Email: lettmmatos@gmail.com*

Introdução: A pandemia gerada pelo coronavírus 2019 (COVID-19) registrou desde o primeiro diagnóstico mais de 3.500.000 casos e 240.000 mortes, de acordo com a Organização Mundial da Saúde. Ademais, o Brasil é o segundo país em casos e óbitos. A COVID-19 ainda é um desafio para a população pediátrica pela associação da infecção com a miocardite.

Objetivo: Demonstrar evidências pela revisão de literatura a associação de miocardite com o COVID-19 na pediatria.

Metodologia: Pesquisou-se nas bases de dados PubMed, SBP e Scielo os termos: "Miocardite", "COVID-19", "Pediatria", "Infecções por Coronavírus", e os respectivos em inglês.

Revisão de Literatura: A miocardite é caracterizada por infiltrado inflamatório no miocárdio com necrose e/ou degeneração dos miócitos adjacentes. No contexto atual, observou-se que a maioria dos pacientes pediátricos com miocardite aguda teve detecção do novo coronavírus, sorologia positiva com IgG presente ou mesmo somente contato com o vírus sem confirmação diagnóstica, enquanto nenhuma outra causa de miocardite foi encontrada. Ademais, notam-se fatores de risco, como doenças crônicas prévias e nascimento pré-termo. Assim, viu-se relação entre a COVID-19 e a miocardite por Síndrome inflamatória

multissistêmica (MIS-C), que, após infecção pelo vírus, gera comprometimento cardiovascular. Contando com sintomatologia de dores no peito, arritmias e falta de ar/respiração rápida, a cardiopatologia pode ser diagnosticada por sinais de insuficiência cardíaca, biomarcadores de lesão e alterações eletrocardiográficas. A ressonância magnética cardíaca é um dos melhores métodos para diagnóstico e determinação prognóstica. No tratamento, a maioria das crianças com miocardite aguda pós-infecciosa com a COVID-19 foi tratada com sucesso com imunoglobulinas intravenosas e AAS. No mais, entende-se que estudos patológicos futuros serão importantes para esclarecer mais complicações da COVID-19 e sua potencialidade em causar miocardite. **Conclusão:** O SARS-CoV-2 é capaz de gerar inflamação miocárdica, mas a fisiopatologia ainda é inconclusiva, dados os cenários de injúria direta e indireta por reação inflamatória do próprio organismo na MIS-C. Assim, abordagem diagnóstica e detalhes terapêuticos são limitações em casos com piores prognósticos. Logo, são necessários mais estudos para elucidar o mecanismo de ataque viral na miocardite e proporcionar um melhor desfecho ao paciente.

Palavras-chave: COVID-19; Infecções por coronavírus; Miocardite; Pediatria.

Referências Bibliográficas:

1- CAMPOS, L.R. *et al.* Síndrome inflamatória multissistêmica pediátrica (MIS-C) temporariamente associada ao SARS-CoV-2. **Residência Pediátrica**, [S. l.], v. 100, n. 2, p. 148-153, 24 jun. 2020.

2- DE FARIAS, E.C.F.; JUSTINO, M.C.A.; DE MELLO, M.L.F.M.F. SÍNDROME INFLAMATÓRIA MULTISSISTÊMICA EM CRIANÇA ASSOCIADA À DOENÇA DO CORONAVÍRUS 19 NA AMAZÔNIA BRASILEIRA: EVOLUÇÃO FATAL EM LACTENTE. **Revista Paulista de Pediatria**, [S. l.], ano 2020, v. 38, p. 1-7, 26 ago. 2020.

3- IMAZIO, M. *et al.* COVID-19 pandemic and troponin: indirect myocardial injury, myocardial inflammation or myocarditis?. **Heart**, [S. l.], ano 2020, v. 106, p. 1127-1131, 4 jun. 2020.

4- TISSIÈRES, P.; TEBOUL, J.L. SARS-CoV-2 post-infective myocarditis: the tip of COVID-19 immune complications?. **Annals of Intensive Care**, [S. l.], ano 2020, v. 10, p. 1-4, 23 jul. 2020.

5- TOUBIANA, J. *et al.* Kawasaki-like multisystem inflammatory syndrome in children during the covid-19 pandemic in Paris, France: prospective observational study. **British Medical Journal**, [S. l.], ano 2020, v. 369, p. 1-7, 3 jun. 2020.